Mensagem nº 68

Mensagem da Mãe

Meus amados filhos,

Do meu coração doloroso de Mãe que carrega e suporta a dor dilacerante por ver o mundo, todos os meus filhos como estão e o caminho errante que constantemente firmam os seus passos, escolhas e atitudes, venho até vós com uma prece, um apelo de amor.

Invertam os vossos caminhos, alterem as vossas atitudes. Como podeis vós permanecer errantes, não vedes o caminho que percorreis?, o que constantemente fazeis e retribuis uns aos outros?. Não vedes o abismo, o terrível desfiladeiro por onde caminhais?, não vedes que se estais neste momento nesta condição é porque as acções que vos trouxeram até aqui não podem estar correctas nem com o devido intuito a paz, o amor e o crescimento humano bem como espiritual?

No entanto dentro de vós achais-vos cheios de razão e poder apesar de viveres na imundice, no desastre do outro, na ilusão que tudo tendes e nada vos pertence.

Acordai, abri os vossos olhos para tudo o que se passa à vossa volta. Os sinais são claros e evidentes que a vossa sociedade, individuo e órgãos estão no declínio e colapso total.

Só um coração forte e perseverante é que consegue mudar e alterar o seu destino. Só um coração que se volta para o seu Pai consegue reconhecer novamente a verdade, o amor, as mãos portadoras da sua vontade, da sua presença, da sua obra.

Não vireis as costas, não ouseis fazer ouvidos moucos àquele que é portador da vontade do seu Pai.

A sua palavra é como um raio que ilumina o céu inteiro pois ela escreve e transcreve por onde passa a verdade, amor e justiça.

E como um trovão que caiu dos céus fica gravado por seu nome a justiça de seu Pai.

Não há outro tempo como este de pleno e completo reestruturamento do vosso mundo, dos vossos ideais e valores, do vosso comportamento enquanto seres humanos e seres espirituais que sois, filhos de Deus Pai Todo Poderoso.

Nunca outrora no vosso mundo se viu tamanhas calamidades mas também gloriosas intervenções do vosso Pai para que chame à razão aqueles que não acreditam sem verem, não sentem sem tocarem pois mesmo esses a oportunidade existirá para que da mesma não se desculpem.

Felizes daqueles que acreditam sem verem, que sentem sem nada tocarem ou possuírem pois tereis que conduzir os vossos irmãos e todos os filhos para a glória da salvação.

Amo-vos meus filhos, sem igual ou excepção pois sempre presente e ao vosso lado eu vos acompanho, consolo, amparo e fortaleço em todos os momentos da vossas existência.

RECEBIDA: Iris Gonçalves
Dume, Braga, 06 de Fevereiro de 2013

PUBLICADA A
30 de Abril de 2013